

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-061-9

DOI 10.22533/at.ed.619211405

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DENGUE GRAVE NA PEDIATRIA E SUA PREVENÇÃO: UMA ABORDAGEM BIBLIOGRÁFICA

Natassia Barros Vaz Tamazato
Alecssander Silva de Alexandre
Érica Lucca Nantes
Sílvia Kamiya Yonamine Reinheimer

DOI 10.22533/at.ed.6192114051

CAPÍTULO 2..... 12

A URGÊNCIA OFTALMOLÓGICA: O QUE TODO MÉDICO GENERALISTA DEVERIA SABER

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira
Isabela Araújo Barros
Nayane Mayse Barbosa Silva
Paloma da Silva de Santana
Ranulfo Paranhos dos Santos Neto
Renan Carvalho Mendes
Rosângela Natália G. Q. de Holanda Cavalcante
Santília Tavares Ribeiro de Castro e Silva
Victória Eduarda Cavalcante de Moraes
Yann Gonçalves Fernandes da Costa
Marina Viegas Moura Rezende Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6192114052

CAPÍTULO 3..... 22

ALOIMUNIZAÇÃO ERITROCITÁRIA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS, BRASIL

Mário César de Oliveira
Aline Akemi Segatti Ido

DOI 10.22533/at.ed.6192114053

CAPÍTULO 4..... 39

ANÁLISE DA VARIAÇÃO HEMODINÂMICA EM RAQUIANESTESIA COM BUPIVACAÍNA ISOBÁRICA E HIPERBÁRICA

Filipe Diógenes Forte Melo
Jânio Cipriano Rolim
Augusto Marcio de Mello e Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.6192114054

CAPÍTULO 5..... 47

SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES, PARTURIENTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID -19 NO BRASIL

Ana Clara Teixeira Jardim
Ana Luisa Teixeira Jardim
Jessika Rosa Gonçalves de Oliveira

Maria Paula Cardoso Avelino de Menezes Vidal
Milena Couto Franco
Aline Raquel Voltan
Benedito Rodrigues da Silva Neto
DOI 10.22533/at.ed.6192114055

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE SISTEMÁTICA DE DADOS SOBRE COVID-19 EM PORTO VELHO – RO EM 2020

Izaque Benedito Miranda Batista
Daniel Adner Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.6192114056

CAPÍTULO 7..... 68

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE CRIANÇAS COM ASMA - EM RECIFE NO ANO DE 2020

Raquel da Silva Cavalcante
Geraldo Vicente Nunes Neto
Talita Gabriele da Silva
Ayanne Karla Ferreira Diniz
Larissa Farias Botelho
Jaqueline Figueirôa Santos Barbosa de Araújo
Álisson Vinícius dos Santos
Edson Dias Barbosa Neto
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra

DOI 10.22533/at.ed.6192114057

CAPÍTULO 8..... 76

ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E MANEJO DE PRÉ-ECLÂMPSIA

Fernanda Cyrino de Abreu
Lana Auxiliadora Pereira da Cruz
Letícia Vieira da Silva
Amanda Botelho Franco
Alexandra Roberta da Cruz
Jéssica Coimbra Matos
Isabelle de Almeida Ladeia
Aléxia Sousa Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.6192114058

CAPÍTULO 9..... 89

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE PULSATILIDADE DO ÍSTMO AÓRTICO PARA PREDIÇÃO DE DESFECHOS FETAIS ADVERSOS

Mariane Albuquerque Reis
Ana Carolina Zimmermann Simões
Gabriel Penha Revoredo de Macedo
Kyvia Ramos Torres
Leonardo Jose Vieira de Figueiredo
Thiago Menezes da Silva

Maria Daniela da Silva
Letícia de Medeiros Jales
Henrique Gonçalves Bassini
Ingrid Iana Fernandes Medeiros
Michelly Nóbrega Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.6192114059

CAPÍTULO 10..... 99

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL NOS ANOS DE 2017 A 2019

Deisy da Silva Fernandes Nascimento
Andrea Gonçalves da Rosa dos Santos
Italo Mattos Rinaldi
Fabiana Schuelter Trevisol

DOI 10.22533/at.ed.61921140510

CAPÍTULO 11..... 110

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 EM PUÉRPERAS NO ESTADO DO CEARÁ

Ana Nery Melo Cavalcante
Ticiane Medeiros de Sabóia Arnez
Renata Parente de Almeida
Lohanna Valeska de Sousa Tavares
Vanda Freire Belmino Costa
Surama Valena Elarrat Canto
Rosa Livia Freitas de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.61921140511

CAPÍTULO 12..... 115

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REALIDADE QUE MERECE ATENÇÃO

Livia Andrade Duarte
Gabriela Fonseca Marçal
Gabriela Nunes de Sousa
Geovanna Versiani De Britto Brandão
Matheus Garcia Ribeiro
Daniel Vinicius Elói
Ana Carla Pereira Oliveira
Sara Moraes Borba
Nicolli Bellotti de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61921140512

CAPÍTULO 13..... 119

EFICÁCIA DA TERAPIA DE ATIVAÇÃO BARORREFLEXA, DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL E PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO RESISTENTE / REFRATÁRIA: REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Curt de Brito
Marina de Toledo Durand

DOI 10.22533/at.ed.61921140513

CAPÍTULO 14.....	133
ESTRATÉGIAS GERAIS PARA O USO DE PRODUTOS TÓPICOS NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA	
Jackeline de Souza Alecrim	
Mariane Parma Ferreira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.61921140514	
CAPÍTULO 15.....	142
ESTUDO <i>IN SILICO</i> DAS BASES MOLECULARES DE INTERAÇÃO DA FRUTALINA COMO BIOFÁRMACO	
Antonio Eufrásio Vieira Neto	
Natália Chaves Gondim Vieira	
Adriana Rolim Campos Barros	
Renato de Azevedo Moreira	
Ana Cristina de Oliveira Monteiro-Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.61921140515	
CAPÍTULO 16.....	150
EXAME FÍSICO NO PUERPÉRIO IMEDIATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA QUE QUALIFICOU O CUIDADO	
Caroline dos Santos Brandão	
Flávia Lavínia de Carvalho Macedo	
Viviane de Oliveira Costa Lima Costa Lima	
Lilian Conceição Guimarães de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.61921140516	
CAPÍTULO 17.....	158
FISHING INDUSTRY BY-PRODUCTS: FURTHER APPLICATIONS IN FOOD, PHARMACEUTICAL AND COSMETIC INDUSTRIES	
Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha	
Joana Barbosa	
Carla Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.61921140517	
CAPÍTULO 18.....	173
FUNCIONAMENTO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE PROTEÍNAS RIBOSSOMIAIS EM PROCESSOS CARCINOGENÉTICOS NO ORGANISMO	
Lara Parente Ribeiro	
Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento	
Francisco Lucio Tomas Arcanjo Filho	
Igor Batista Almeida	
Karine Moraes Aragão	
Weberty Mayk Eufrásio de Figuerêdo	
DOI 10.22533/at.ed.61921140518	

CAPÍTULO 19..... 177

IMPLICAÇÕES DO COVID-19 EM PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Maria Samara da Silva
Amanda Celis Brandão Vieira
Rayane Portela de Lima
Nanielle Silva Barbosa
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Victor Hugo Fernandes Alcântara
Ana Suzya Ervelem Sousa Silva
Jaynne da Costa Abreu de Sousa
Allexya Ribeiro e Silva
Antonia Mylene Sousa Almeida
Kássia Monocléia Oliveira Evangelista

DOI 10.22533/at.ed.61921140519

CAPÍTULO 20..... 188

NECROSE CUTÂNEA SUBSEQUENTE AO USO DE VARFARINA EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA DE PROTEÍNA C E S – RELATO DE CASO

Laís Ricardo Fraga
Tayanna Felipe Monteiro
Juarez Leite Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.61921140520

CAPÍTULO 21..... 197

O EMPREGO DA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR METABÓLICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ana Laura Pereira Bernardes
Murilo Santana Fonseca
Leonardo Bruno Fonseca Moraes
Antonio Celso Domingues Prado
Samara Ariane de Melo
Ana Beatriz Galhardo
Claudia Helena Cury Domingos

DOI 10.22533/at.ed.61921140521

CAPÍTULO 22..... 200

OS OBSTÁCULOS DA ADESÃO DE GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS AO PRÉ-NATAL

Gabriela Fonseca Marçal
Matheus Garcia Ribeiro
Sara Moraes Borba
Geovanna Versiani De Britto Brandão
Guilherme Machado Moura
Nicolli Bellotti de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61921140522

CAPÍTULO 23.....204

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE TRAUMAS ORTOPÉDICOS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SÃO JOÃO DEL-REI

Aline Marcelino Silva
Felipe Nunes Mourão
João Victor de Abreu Martins
Julia Valadares Gontijo
Lara Canaã Marzano
Lívia Candian Ferreira
Maria Cláudia Borges Ladeira
Renato Andrade Teixeira Braga
Vicente Milton de Carvalho Neto

DOI 10.22533/at.ed.61921140523

CAPÍTULO 24.....214

PREVALÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ESTUDANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Júlia da Silva Costa
Julia Braga Holliday
Sávia Vieira Rosembarque
Maria Luiza Batista Gregianin
Gabriela Brito Bothrel
Camila de Freitas Rodrigues
Maria Aparecida Turci

DOI 10.22533/at.ed.61921140524

CAPÍTULO 25.....229

A INFLUÊNCIA DO USO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexandra Barros de Santana
Clarissa Mourão Pinho
Aline Thamyris Correia de Luna
Ana Cristina Nóbrega Silva Falcão
Wânia Maria de Sá Pereira
Ícaro Moraes de Oliveira Valença
Karolaine Rodrigues da Silva
José Junior da Costa
Relba Torquato Vasconcelos
Emanuela Marques de Santana
Annely Emília da Conceição
Ailkyanne Karelly Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61921140525

CAPÍTULO 26.....245

TOPICAL OXYGEN THERAPY IN WOUND HEALING: A SYSTEMATIC REVIEW

João Lindo Simões

Dilsa Alves Bastos
Raquel Ventura Grilo
Marta Lourenço Soares
Sílvia da Silva Abreu
Juliana Ribeiro Almeida
Elsa Pinheiro de Melo
David Voegeli

DOI 10.22533/at.ed.61921140526

CAPÍTULO 27.....272

USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Douglas Fernandes da Silva
Othávio Denobe Lourenço
Marcella Vieira Ambrosio
Fabrício Jose Jassi
Juliana Zorzi Coléte
Augusto Alberto Foggiato
João Lopes Toledo Neto

DOI 10.22533/at.ed.61921140527

SOBRE O ORGANIZADOR.....285

ÍNDICE REMISSIVO.....286

ANÁLISE SISTEMÁTICA DE DADOS SOBRE COVID-19 EM PORTO VELHO – RO EM 2020

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 01/04/2021

Izaque Benedito Miranda Batista

Graduado em Medicina pela UNIVERSIDADE DE VASSOURAS (2005), Especialização em Medicina do Tráfego e Medicina do Trabalho <http://lattes.cnpq.br/0282119247598125>.

Daniel Adner Ferrari

Graduado em Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica) pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR, Pós-graduado em Metodologia e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Eficaz Maringá/PR, Porto Velho - RO <http://lattes.cnpq.br/1715289268432156>.

RESUMO: É evidente que quando se propõe analisar a relação COVID-19 por Zoneamento, desse modo, o primeiro ponto a ser analisado é o número absoluto populacional de cada Zona, que segundo o censo de 2010 inicia-se com a Zona Leste com o maior número de habitantes, seguida de Zona Sul, Zona Norte e Zona Oeste. Consequentemente, comparando o número de habitantes com o número de atendimentos, é exatamente esta a sequência decrescente de número de atendimentos realizados ao novo corona vírus de acordo com o DATASUS de janeiro de 2020 até março de 2021. Sendo assim, é inequívoco afirmar que, para o período e região abordados, as Zonas com maior população, possuem maior número de casos de COVID-19.

No entanto, o artigo a seguir propõe, além de análise numérica direta, uma reflexão sobre os demais atores impactantes à transmissibilidade da doença, sugerindo dados sobre o rendimento média nominal mensal domiciliar per capita, a vulnerabilidade socioambiental em relação às queimadas, a densidade demográfica e até um possível paralelo entre a exposição à Dengue e a exposição ao corona vírus.

PALAVRAS - CHAVE: COVID-19. Zoneamento. DATASUS. Socioambiental.

SYSTEMATIC ANALYSIS OF DATA ON COVID-19 IN OLD PORT - RO IN 2020

ABSTRACT: It becomes evident that when it is proposed to analyze the ratio COVID-19 by Zoning, therefore, the first point to be analyzed is the absolute population number of each Zone, which according to the 2010 census starts with the East Zone with the largest number of inhabitants, followed by the South Zone, North Zone and West Zone. Consequently, comparing the number of inhabitants with the number of hospital appointments, it is the exactly decreasing sequence of the number of appointments realized to the new corona virus according to DATASUS from January 2020 to March 2021. Thus, it is unequivocal to state that, for the period and region covered, the Zones with the largest population have the highest number of COVID-19 cases. However, the following article proposes, in addition to the direct numerical analysis, a reflection about the other impacting actors to the transmissibility of the disease, suggesting data about the nominal average monthly household income per capita, the socio-environmental

vulnerability in relation to “ground-clearing fires”, the demographic density and even a possible parallel between the exposure to Dengue virus and exposure to the corona virus.

KEYWORDS: COVID-19, Zoning, DATASUS, Socio-Environmental

1 | INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, segundo o Ministério da Saúde do Brasil, surgem os primeiros casos diagnosticados da doença causada pelo novo Corona vírus, o nCoV-2019, chegando ao Brasil em fevereiro de 2020. Essa nova variante, indicada como uma transmutação de um vírus conhecido pela humanidade desde a década de 60, caracteriza-se como uma SARs (Síndrome Respiratória Aguda Grave) de alta taxa de transmissibilidade, além da capacidade de mutação que oferta mutações do vírus como as identificadas ao fim de 2020 no Amazonas.

Os achados apontam ainda que a mutação detectada na variante B.1.1.28 (K417N / E484K / N501Y) é um fenômeno recente, provavelmente ocorrido entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021. De acordo com a nota, o surgimento de novas variantes do Sars-CoV-2 que abrigam um número maior de mutações em proteína chamada Spike tem trazido preocupação em todo o mundo, sobretudo, após a recente identificação de duas cepas, uma no Reino Unido e outra na África do Sul. No Brasil, a epidemia de Sars-Cov-2 ocorreu a partir de duas linhagens, denominadas B.1.1.28 e B.1.1.33, que, provavelmente, surgiram no país em fevereiro de 2020. (FIOCRUZ, 2021)

Em resposta a pandemia, governo federal, estados e municípios, elaboraram um plano de contingência sanitária sob orientação da ADI 6341 MC-REF / DF, referendada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 15 de abril de 2020. Em virtude dessa decisão, justifica-se a viabilidade deste estudo dentro do contexto social do município de Porto Velho, respeitando sua inserção geopolítica. (STF, 2020)

Conforme as especificidades diretivas de cada região da cidade, apesar de os documentos oficiais dividirem o município em 51 Setores, este estudo, optou pela divisão em 4 Zonas principais, norteadas pela orientação cardinal e popular, Zona Leste, Zona Oeste, Zona Norte e Zona Sul.

Dessa forma, apoiado principalmente em três documentos oficiais, o DATASUS / RO, o Plano Diretor Participativo da cidade de Porto Velho e o Plano Municipal de Saúde de 2018 / Porto Velho. O Artigo a seguir, procurou estabelecer uma correlação sociopolítica entre os atendimentos realizados ao COVID-19 para moradores da área urbana no município e suas condições de moradia, renda, saneamento e vulnerabilidade mediante condições adversas.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da Covid-19

De fato, pouco se sabe sobre a COVID-19 até a data de hoje, no entanto, indícios indicam que tenha surgido na China em 2019 como uma evolução de outras variantes virais similares.

Nesse contexto, Cavalcante (2020):

"Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, na China, vivenciou um surto de pneumonia de causa desconhecida. Em janeiro de 2020, pesquisadores chineses identificaram um novo coronavírus (SARS-CoV-2) como agente etiológico de uma síndrome respiratória aguda grave, denominada doença do coronavírus 2019, ou simplesmente COVID-19 (Coronavírus Disease - 2019)." (CAVALCANTE, R. J., ET AL. p. 2, 2020)

Ainda que as causas dessa evolução sejam desconhecidas e sua letalidade seja considerada baixa em relação a doenças como Malária e Dengue, seu potencial de disseminação foi suficientemente grande para atingir em menos de um ano o status de Pandemia.

Nesse sentido Cavalcante, et, al., (2020):

No Brasil, os primeiros casos foram confirmados no mês de fevereiro, e diversas ações foram implementadas a fim de conter e de mitigar o avanço da doença. Em 3 de fevereiro de 2020, o país declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), antes mesmo da confirmação do primeiro caso. (CAVALCANTE, R. J., ET AL. p. 2, 2020).

Porto Velho, dado sua localização geográfica, relacionada com suas características climáticas, é marcado pelos casos elevados de Malária, não é para menos que é uma das poucas cidades do país que contém um centro especializado em doenças tropicais. Entretanto, com a crescente urbanização e as atitudes governamentais/comunitárias, os casos de Malária registrados foram de 15417 em 2012 para 2870 em 2016 (SIVP Malária/DVS/SEMUSA), esse fato é importante para ressaltar os números de atendimentos à COVID-19 que foram de 216119 durante o período analisado (DATASUS, 2021).

3 | METODOLOGIA

A proposta principal desta temática, utiliza principalmente de uma tabela de dados fornecida pelo Governo de Rondônia através do site da Secretaria de Saúde acessada pelo link <https://covid19.sesau.ro.gov.br/> no dia 23 de março de 2021. Das 216119 linhas, anotadas dos dias 01 de janeiro de 2020 até o dia 22 de março de 2021, 138899 casos foram levados em consideração pelos critérios deste estudo. Descartando, portanto, erros de preenchimento e bairros que não fazem parte do mapa do Plano Municipal de Saúde.

Nesse contexto, essa discussão baseia-se na análise quantitativa dos dados e-SUS,

afunilando-os para a capital, Porto Velho, e comparando-os em função de seus bairros. Para essa comparação, fundamenta-se no Plano Diretor Participativo da cidade de Porto Velho, disponível publicamente pelo link <https://sempog.portovelho.ro.gov.br/uploads/arquivos/2018/07/27714/1532967613diagnostico-preliminar.pdf>. Acesso em: 24 de março de 2021.

Ainda, o Plano Municipal de Saúde de 2018, elaborado pela secretária de saúde do município e disponível através do link <https://semusa.portovelho.ro.gov.br/uploads/arquivos/2018/05/23266/1543936466pms-versao-oficial-pdf.pdf>. Acesso em: 28 de março de 2021, conta com um relatório com diversas relações em saúde, além de listas com as unidades e mapas correlatos. Nesse plano, é possível encontrar uma figura com a distribuição das unidades básicas de saúde e suas relações com os bairros e as Zonas Leste, Oeste, Sul e Norte. Serão os bairros citados nesse relatório, os analisados pelo estudo.



Figura 1 - Distribuição das Unidades Básicas de Saúde e das Equipes de Saúde da Família

Fonte: Plano Municipal de Saúde de 2018, DAB-SEMUSA 2016

Dessa Forma, o debate proposto por essa pesquisa, procura a intersecção entre os dados sobre o COVID19 da tabela e-SUS com as especificidades de cada bairro ou região do município expostos pelo Plano Diretor e pelo Plano Municipal de Saúde e aliados à localização das Unidades de Saúde relacionado com as 4 principais zonas urbanas principais do município contidos no Plano Municipal de Saúde. Contudo, outras fontes de pesquisa serão utilizadas, algumas citadas, porém, com menor expressão.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Regional De Porto Velho / Rondônia

Localizado ao norte, Rondônia faz fronteira com os estados do Acre, Mato Grosso e Amazônia, além da Bolívia. Possui 52 municípios, distribuídos em uma área de 237.765,347 km² e uma população estimada de 1.796.460 pessoas segundo o IBGE para 2020.

Sua capital, e foco deste estudo, é Porto Velho, com 539.354 habitantes para uma área de 34.090,952 km² também segundo estimativa do IBGE para 2020, sendo a capital brasileira com a maior área territorial e fazendo divisa com o estado do Amazonas, seis municípios do estado de Rondônia, além de uma extensa zona de fronteira com a Bolívia e uma pequena divisa com o estado do Acre.

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (2020), destaca que:

Dos 42.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 40% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21.7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 2 de 52, 17 de 52 e 1 de 52, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2531 de 5570, 4509 de 5570 e 1724 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2020 DADOS OBTIDOS ANTES DA PANDEMIA)

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.75 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 19 de 52 e 40 de 52, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2190 de 5570 e 3103 de 5570, respectivamente.” (IBGE 2020, DADOS OBTIDOS ANTES DA PANDEMIA)

Pertencente à mesorregião do Madeira-Guaporé, Porto Velho conta com rios relevantes à pesca e navegação inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio Madeira, e prevalece em bioma amazônico, típico de seu clima equatorial. Seu poder fluvial favorece a formação de comunidades ribeirinhas.

A Lei 1.378/1999 estabeleceu a subdivisão do Município em 12 distritos: Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã, Fortaleza do Abunã, Abunã, Mutum-Paraná, Jaci-Paraná, Porto Velho (sede), São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação. A Lei 1.535/2003 autorizou a criação do distrito de União Bandeirantes, contudo não foi identificado decreto de criação e delimitação dele. A lei 2.082/2013 dispõe sobre a criação do distrito de Rio Pardo, remetendo para decreto posterior sua delimitação, que também não foi identificado. Dessa forma, observa-se que há o reconhecimento, na prática da administração, da existência dos 14 distritos, mas a base legal parece incompleta. (PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PORTO VELHO, 2018)

Apresentada a divisão declarada pelo Plano Diretor, a análise escolhida será conforme a distribuição cardeal e popular por Zonas, Zona Norte, Zona Sul, Zona Leste e Zona Oeste. Esta nomeação não faz parte do Plano Diretor, mas está inclusa no Plano Municipal de Saúde.

4.2 Relação Zona/Corona Vírus

Com a chegada catalogada da COVID-19 ao Brasil em fevereiro de 2020, o fluxo intenso de pessoas somada a capacidade de virulência do vírus, em pouco tempo, o Estado de Rondônia apresentaria seus primeiros casos, especificamente em Porto Velho. Através da Tabela E-Sus, é possível isolar os casos que atingiram a cidade de Porto Velho e mapeá-los de acordo com os bairros contidos em mapa do Plano Municipal de Saúde, que contém 62 dos 120 Bairros totais. Para melhorar a compreensão, devido ao número elevado de bairros examinados, soma-se os valores relacionados às 4 principais zonas. Sendo:

- Bairros Zona Leste: Embratel, Nova Porto Velho, Flodoaldo Pontes Pinto, Agenor de Carvalho, Lagoa, 3 Marias, Lagoinhas, Tiradentes, Cuniã, Igaporé, Aponiã, Planalto, Teixeira, Escola de Polícia, Tancredo Neves, Juscelino Kubitschek, Cascoalheiras, Socialista, São Francisco, Jardim Santana, Mariana, Ronaldo Aragão e Cidade Jardim.
- Bairros Zona Norte: Nacional, São Sebastião, Costa e Silva, Nova Esperança, Pedrinhas, Panair, Arigolândia, Olaria, São João Bosco, Liberdade, São Cristóvão, Industrial, Nova Esperança e Alphaville.
- Bairros Zona Oeste: Triângulo, Militar, Areal, Tupi, Roque, Mato Grosso, 5 Bec, baixa União, Calari e Nossa Senhora das Graças.
- Bairros Zona Sul: Floresta, São João Batista, Nova Floresta, 2 de Outubro, Eletronorte, Conceição, Novo Horizonte, Areia Branca, Caladinho, Cidade Lobo, Cidade Nova, Cohab, Castanheira, Aero clube, Eldorado.

Para o período analisado, a Zona Leste apresentou-se com o maior número de casos com 43% do total, seguido de Zona Sul 30%, Zona Norte com 20% e Zona Oeste com 7% de acordo com critérios de arredondamento padrão. A Zona Rural de Porto Velho, apresentou entrada de 3105 casos de atendimento, representando aproximadamente 2% dos valores totais, e será desconsiderada para este estudo.

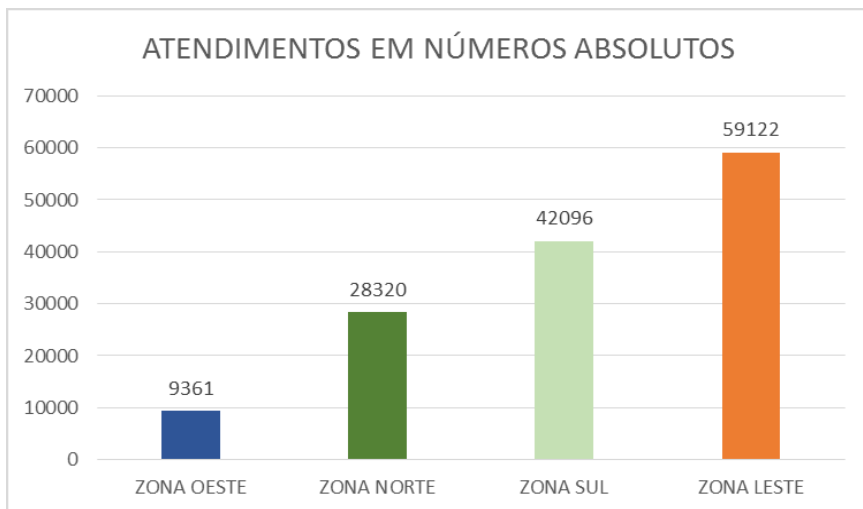


Gráfico 1- Números Absolutos de Atendimento por Zona

Fonte: Dados do DATASUS, (2021)

O Gráfico 1 apresenta uma análise dos valores de atendimentos realizados pelas unidades de saúde em números absolutos. Estes dados são expostos através de colunas de cores diferentes para facilitar a visualização. Sendo então, possível notar a diferença Zona Leste, que apresenta o maior número de atendimentos com 59122 entradas, seguida de Zona Sul com 42096 entradas, Zona Norte com 28320 e Zona Oeste, que apresenta menor número 9361. Percebe-se que a diferença entre a primeira e a terceira já ultrapassa o dobro do valor.

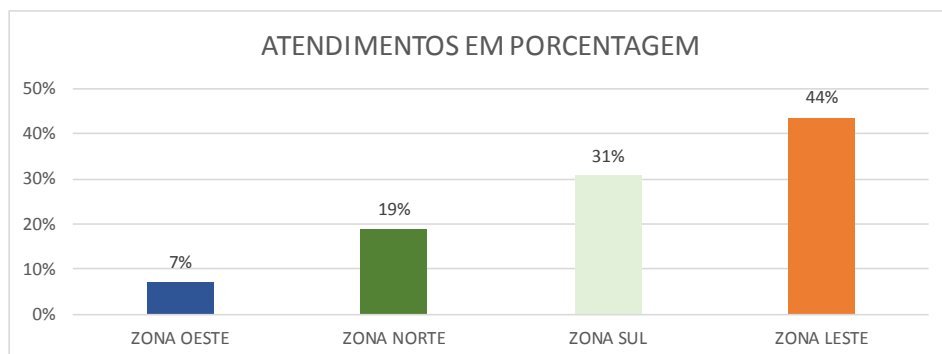


Gráfico 2- Porcentagem de Atendimentos Realizados por Zona

Fonte: Dados do DATASUS, (2021)

No Gráfico 2 é possível fazer análise semelhante ao gráfico 1, mas em Percentual, os valores demonstrados equivalem a relação entre cada Zona e o número total de atendimentos, quando considerados apenas os dados da área urbana.

A Zona Leste conta com sete unidades de saúde da família: U.S.F Agenor de Carvalho, U.S.F. Ernandes Índio, U.S.F. Hamilton Haulino Gondin, U.S.F. Socialista, U.S.F. José Adelino da Silva, U.S.F. Aponiã e U.S.F. Mariana (DAB-SEMUSA,2016). Sendo o Bairro Aponiã quem apresentou mais atendimentos, com 5749 e Cidade Jardim quem menos apresentou, com 102.

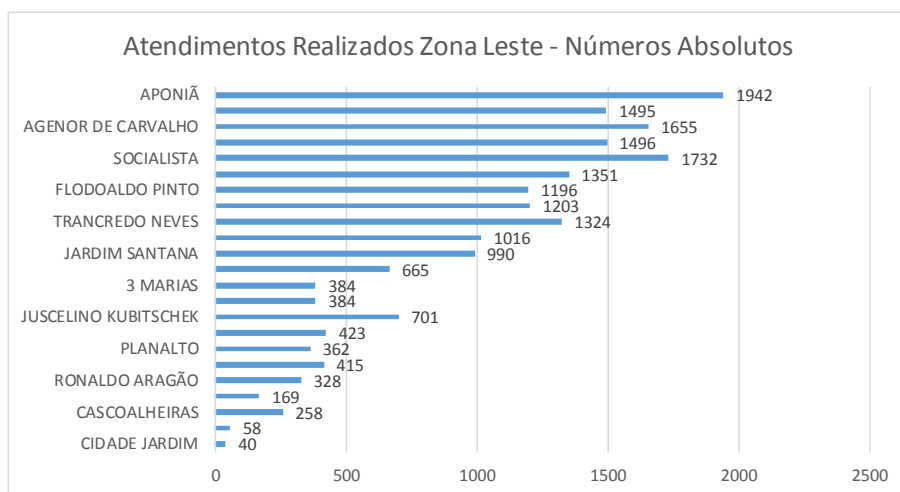


Figura 2 - Atendimentos em número absolutos por bairro da Zona Leste

Fonte: Dados do DATASUS, (2021)

A Zona Sul, conta com quatro unidades de saúde da família: U.S.F. Nova Floresta, U.S.F. Renato Medeiros, U.S.F. Caladinho, U.S.F. Castanheira. Além de um Núcleo Ampliado de Saúde da Família Tipo 3 E uma Unidade Básica de Saúde, Areal da Floresta. (DAB-SEMUSA,2016). Sendo:

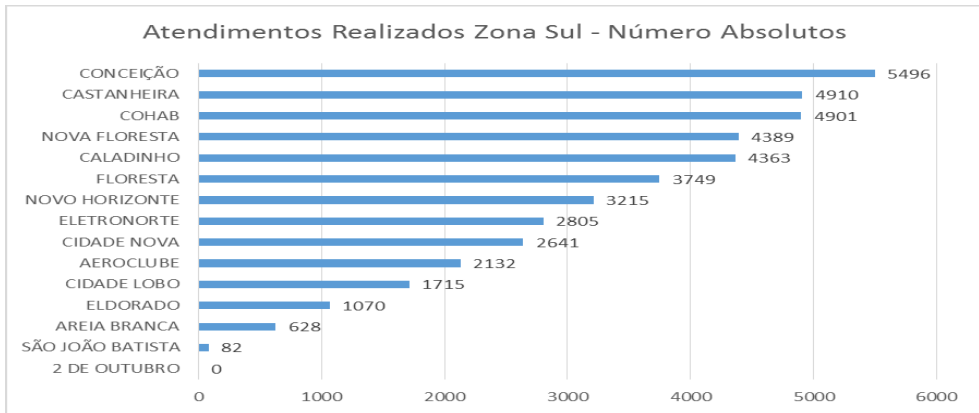


Figura 3 - Atendimentos em número absolutos por bairro da Zona Sul

Fonte: Dados do DATASUS, (2021)

A Zona Norte, conta com três unidades de saúde da família: U.S.F. Ronaldo Aragão, U.S.F. Pedacinho de Chão, U.S.F. São Sebastião. Sendo o bairro Nacional com maior número 3501 atendimentos e o Alphaville o menor com 208 atendimentos.

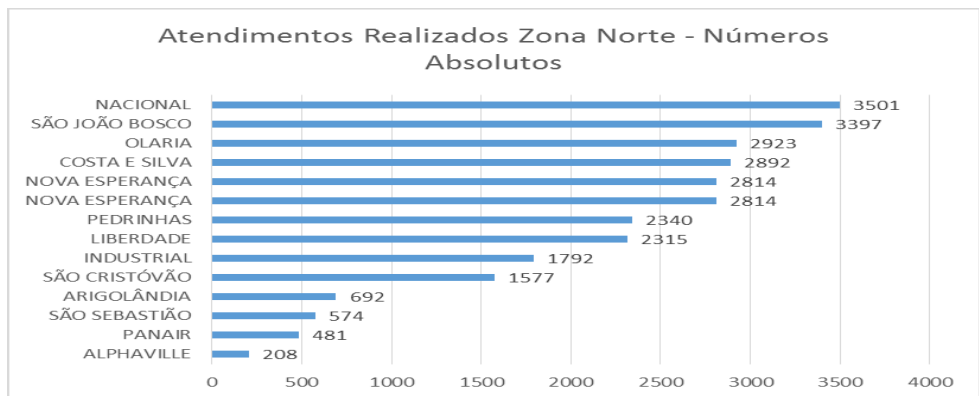


Figura 4- Atendimentos em número absolutos por bairro da Zona Sul

Fonte: Dados do DATASUS, (2021)

A Zona Oeste, conta com as unidades básicas de saúde U.B.S. Osvaldo Piana e U.B.S. Maurício Bustani. Sendo o bairro Areal com maior número 2796 atendimentos e o 5 BEC o menor com 85 atendimentos.

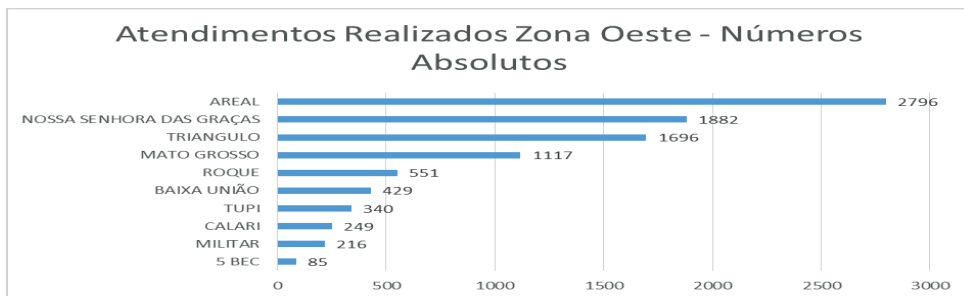


Figura 5 - Atendimentos em número absolutos por bairro da Zona Oeste

Fonte: Dados do DATASUS, (2021)

Almeida, A. S. et. al., (2009) em seu artigo "Análise espacial da dengue e o contexto socioeconômico no município do Rio de Janeiro, RJ", traçou um paralelo entre os casos de Dengue e os aspectos socioeconômicos, utilizando para a análise: Saneamento Ambiental, condições de renda e de acesso a bens de consumo, escolaridade, adensamento populacional e domiciliar. Nesse contexto, apesar da COVID-19 e a dengue não serem causadas, nem pelo mesmo vírus, nem pelo mesmo meio transmissor, o plano municipal de saúde, apresenta um mapeamento para os casos de dengue que pode ser relacionado com a COVID-19.

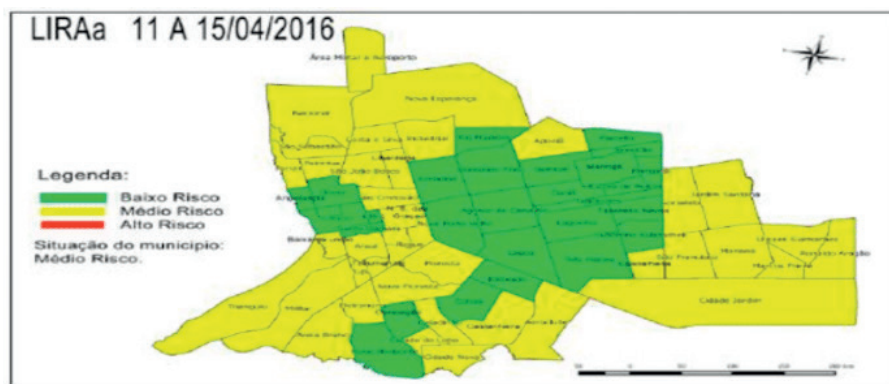


Figura 6 - Mapeamento da Dengue Realizado em Abril de 2016

Fonte: LIRAA/DVS/SEMUSA/PV (2016)

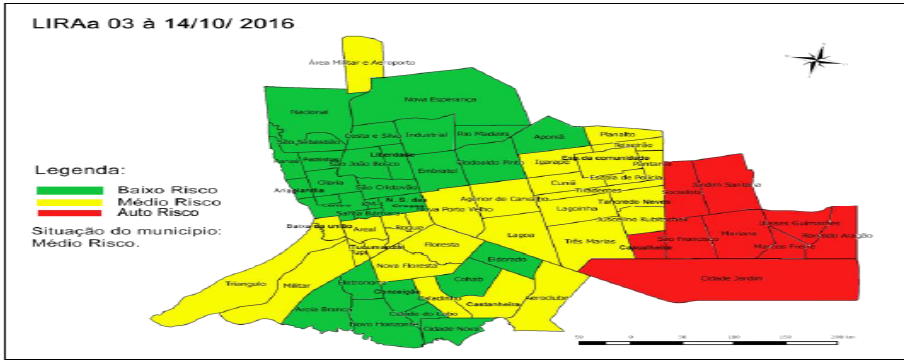


Figura 7 - Mapeamento da Dengue Realizado em Outubro de 2016

Fonte: LIRAA/DVS/SEMUSA/PV (2016)

Uma breve análise destes mapeamentos, mostra uma relação, uma vez que, tanto nos gráficos analisados por esse estudo, quanto para este acima citados, a Zona Leste é quem apresenta maior incidência de casos.

Em contraponto, Gonçalves, (2014) Em seu Artigo "Indicador de vulnerabilidade socioambiental na Amazônia Ocidental. O caso do município de Porto Velho, Rondônia, Brasil" de 2014. Classifica as localidades de Porto Velho vulnerabilidade socioambiental em relação às queimadas e aos efeitos a saúde na área urbana do município de Porto Velho, concluindo em um mapeamento bastante conflitante com os números deste estudo.

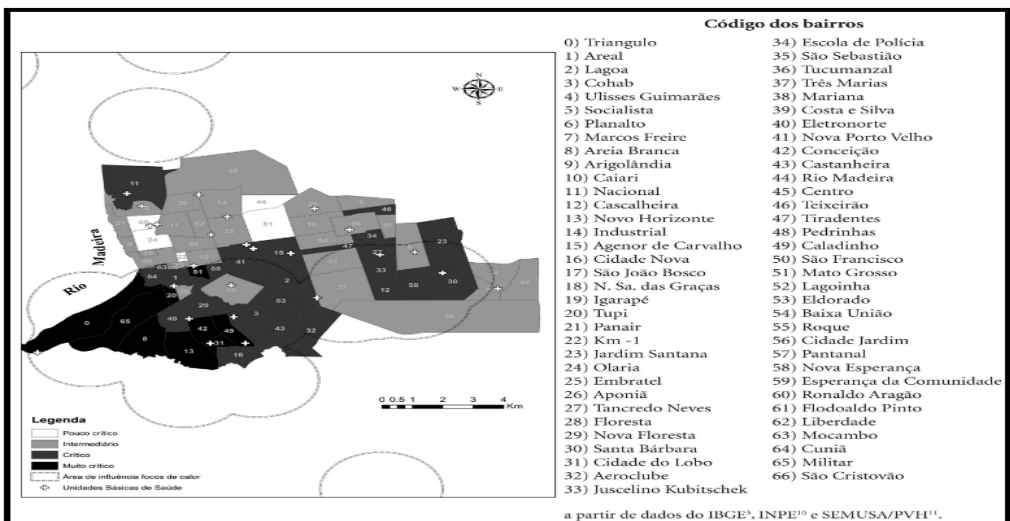


Figura 8 - Vulnerabilidade socioambiental em relação às queimadas

Fonte: Gonçalves, Karen dos Santos et al. (2014)

O Plano Diretor Municipal apresenta um mapeamento que calcula a partir da média ponderada do rendimento nominal domiciliar por setores censitários, um zoneamento da renda estimada das residências de Porto Velho. Através deste zoneamento, pode-se correlacionar as áreas mais afetadas pelo covid-19 com as áreas de menor renda, notando-se a uma grande área demarcada como renda inferior a um salário-mínimo na Zona Leste, apresentadora dos maiores valores de atendimentos relacionados à covid-19, e outra grande área demarcada como renda mensal entre 1 e 2 salários-mínimos na Zona Sul, isolada por este estudo como a segunda maior detentora de valores relacionados ao atendimento covid-19.

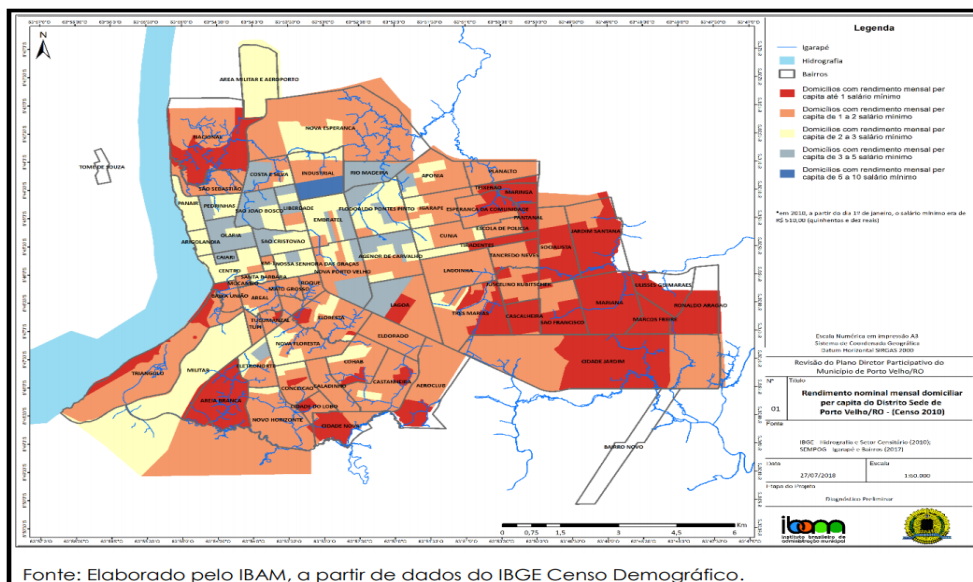


Figura 9 - Rendimento média nominal mensal domiciliar per capita

Fonte: Plano Diretor Participativo de Porto Velho, 2018

Analisando os métodos de transmissão do vírus, faz-se a correlação entre a densidade demográfica por região e os números de acometidos.

Nesse contexto, segundo dados do Ministério da Saúde (2020):

O vírus pode se propagar de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando alguém doente tosse ou espirra. A maioria dessas gotículas cai em superfícies e objetos próximos, como mesas ou telefones. As pessoas também podem se contaminar ao respirarem gotículas provenientes da tosse ou espirro de uma pessoa doente. A transmissão ocorre, principalmente, de pessoa para pessoa e seu período de incubação, que é o tempo para que os primeiros sintomas apareçam, pode ser de 2 a 14 dias. (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020)

No Mapa a seguir, exibido no Plano Diretor, pode-se analisar a densidade demográfica por bairro. Nota-se que na Zona Sul e Zona Leste, mais uma vez os valores aparecem acima dos demais.

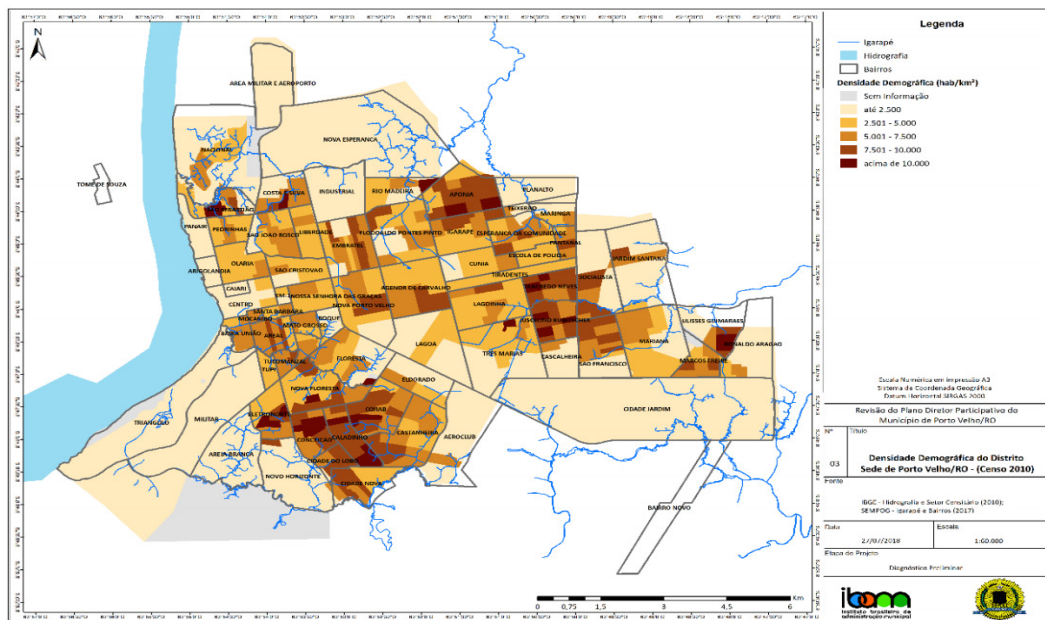


Figura 10- Densidade demográfica urbana de Porto Velho
 Fonte: Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho, 2018

CONCLUSÃO

Ao analisar o número de atendimentos COVID-19 sem analisar o número de habitantes por região faz buscar correlações da doença com outros fatores da sociedade. Quando se fala sobre SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave), é fácil correlacionar os sintomas trazidos pela proximidade às queimadas com os sintomas da COVID-19, mas os dados apresentados por este estudo são divergentes quando comparados com as Zonas de vulnerabilidade às queimadas. Nota-se proximidades entre a densidade demográfica e os bairros com os maiores valores, isso pode ser relacionado com o meio de transmissão do vírus.

Nota-se também, a analogia entre a renda per capita e o número de atendimento, onde a renda per capita é menor, têm-se mais entradas, ficando em aberto para um estudo sociológico futuro. Outro fator coincidente, é a relação entre a Dengue e a COVID-19, duas doenças divergentes em meios de transmissão e propagação, mas que acometem principalmente, segundo este estudo, as mesmas regiões da cidade.

Dessa forma, é possível concluir que além dos números absolutos, outros fatores socioeconômicos e ambientais são influentes nos casos de COVID-19 sobretudo, às comunidades mais desmonetizadas.

AUTORIZAÇÕES/RECONHECIMENTO

Izaque Benedito Miranda Batista e Daniel Adner Ferrari autoriza e reconhece todas as informações e conteúdos citados na obra submetida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Andréia Sobral de; MEDRONHO, Roberto de Andrade; VALÊNCIA, Luís Ivan Ortiz. Análise espacial da dengue e o contexto econômico no município do Rio de Janeiro, RJ. **Ver. Saúde Pública, São Paulo, v. 43, n° 4, p. 666-673, Aug. 2009**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000400013&lng=en&nrm=iso Acesso em: 29.mar.2021.

CAVALCANTE, João Roberto et al. **COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020**. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. v. 29, n° 4, e2020376. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000400010> Acesso em: 30.mar.2021

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz, **Fiocruz divulga nota técnica sobre nova variante do sars-cov-2 no Amazonas**. Disponível em <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-publica-nota-tecnica-sobre-nova-variante-do-sars-cov-2-no-amazonas> Acesso em: 30.mar.2021

GONCALVES, Karen dos Santos et al. Indicador de vulnerabilidade socioambiental na Amazônia ocidental. O caso do município de porto velho, Rondônia, **brasil. Ciênc. Saúde coletiva, rio de janeiro, v. 19, n. 9, p. 3809-3818, sept. 2014**. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000903809&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 29.mar.2021.

IBGE - **Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística** - Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro.html> Acesso em: 25.mar.2021.

IBGE - **Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística / RO**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/porto-velho/panorama> Acesso em: 25.mar.2021

ITB - **Instituto Trata Brasil, Pannel de saneamento Brasil, 2017**. Disponível em <http://www.tratabrasil.org.br/component/estudos/itb/ranking-do-saneamento-2017#:~:text=Paralelamente%20ao%20Ranking%20do%20Saneamento,nas%20classifica%C3%A7%C3%B5es%20do%20Ranking%202017>. Acesso em: 29.mar.2021.

MS - **Mistério Da Saúde / BR, Biblioteca Virtual Em Saúde, Novo Coronavírus (Covid-19):** Informações Básicas, 6 De Março De 2020. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/ultimas-noticias/3135-novo-coronavirus-covid-19-informacoes-basicas> Acesso em: 29.mar.2021.

MS - **Mistério Da Saúde / BR, Resposta nacional e internacional de enfrentamento ao novo coronavírus**. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/linha-do-tempo/> Acesso em: 30.mar.2021.

SEMUSA - Secretária Municipal de Saúde, **Prefeitura Do Município De Porto Velho, Plano Municipal de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública Corona Vírus, abril/2020.**

Disponível em: <https://semusa.portovelho.ro.gov.br/uploads/arquivos/2020/04/34600/1588007700plano-contingencia-covid19-atualizado-22-abr.pdf> Acesso em: 29.mar.2021.

SEMFAZ - Secretaria Municipal de Fazenda, Prefeitura Municipal de Porto Velho, Departamento de Administração Tributária, Divisão de Tributação. **Tabela III – relação de bairros - conjunto por setor.**

Disponível em: https://www.semfazonline.com/portal/suporte/documentos/iptu/TABELA_III.pdf Acesso em: 26.mar.2021.

SESAU - Secretaria De Saúde De Rondônia, **Plano Municipal de Saúde de Porto Velho 2018/2021.**

Disponível em: <https://semusa.portovelho.ro.gov.br/uploads/arquivos/2018/05/23266/1543936466pms-versao-oficial-pdf.pdf> Acesso em: 26. mar2021.

SESAU - Secretaria De Saúde De Rondônia, **TABELA E-SUS**, Disponível em <https://covid19.sesau.ro.gov.br/> Acessado em 23.mar.2021.

STF - Supremo Tribunal Federal, **Referendo Na Medida Cautelar Na Ação Direta De Inconstitucionalidade 6.341 Distrito Federal.** Disponível em <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=754372183> Acesso em: 30.mar.2021.

REVISÃO do Plano Diretor Participativo de Porto Velho /Ro, Fase 2 – Análise Temática Integrada, Produto 2 **Diagnóstico Preliminar. Jul.2018.** Disponível em: <https://sempog.portovelho.ro.gov.br/uploads/arquivos/2018/07/27714/1532967613diagnostico-preliminar.pdf> Acessado 24.mar.2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aloimunização 6, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37
Anestésicos 39, 44, 45
Anticorpo Irregular 22, 24, 26, 28
Apresentação clínica 17, 18, 109, 113
Artocarpus incisa 141, 142, 147, 148
Asma 7, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 111, 183
Atenção Primária 2, 5, 19, 82, 98, 105, 106, 155, 234, 235, 236, 240

B

Bases Moleculares 9, 141
Biofármaco 9, 141, 147
Bupivacaína 6, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

C

Cafeína 132, 136, 137, 138
Células-Tronco 12, 271, 273, 274, 279, 280
Cirurgias 24, 39, 40, 41, 45, 203, 204, 214
Covid-19 7, 8, 10, 12, 3, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 62, 64, 65, 66, 101, 109, 110, 111, 112, 113, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 282
Crescimento Fetal 90, 91

D

Datasus 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 71, 73, 211, 212
Dengue 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 53, 54, 55, 62, 63, 65, 66
Dengue grave em pediatria 1, 3, 5
Depressão 8, 50, 114, 115, 117, 181, 215, 237
Diabetes 14, 42, 79, 91, 111, 112, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 245, 247, 267, 269
Docking 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148
Doenças cardíacas 177, 184
Doenças crônicas 10, 33, 48, 73, 75, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185
Doenças oculares 12, 13, 14, 15, 21
Drogadicção 229, 232

Drogas ilícitas 101, 199, 200, 201, 202, 229, 232, 234, 236, 238, 242

E

Enfermagem 10, 36, 37, 49, 52, 73, 74, 100, 103, 107, 117, 149, 151, 152, 154, 155, 156, 199, 212, 228, 229, 232, 242, 284

Epidemiologia 5, 6, 20, 66, 69, 70, 74, 108

Espaço subaracnóideo 39

Exame físico 9, 149, 151, 152, 154, 155, 190

F

Frutalina 9, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

G

Gestantes 6, 10, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 76, 88, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 112, 113, 117, 156, 199, 200, 201, 202

Gravidez 47, 48, 49, 51, 52, 76, 87, 90, 105, 110, 116, 199, 201

H

Hemodinâmica 6, 8, 39, 45, 90, 91, 94, 95, 196

Hipertensão 8, 14, 42, 76, 77, 78, 79, 86, 87, 88, 118, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 130, 150, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 215

I

Imunofenotipagem 22, 34

Infecções 2, 16, 21, 47, 48, 69, 72, 73, 99, 100, 107, 110, 177, 179, 184, 224

Istmo Aórtico 7, 89, 90, 91, 93

M

Mortalidade 23, 57, 68, 69, 70, 93, 94, 107, 109, 111, 112, 113, 149, 150, 151, 155, 156, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 196, 201, 203, 204, 233, 238, 273, 275, 276

N

Necrose 10, 79, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

O

Obesidade 72, 79, 111, 112

Oftalmologia 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21

P

Parto 8, 47, 48, 49, 50, 51, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 95, 99, 101, 104, 105, 114, 115, 116, 117, 149, 150, 153, 155, 156, 201

Perfil Epidemiológico 7, 11, 21, 68, 156, 203, 204, 206, 207, 212
Pós-Parto 8, 50, 78, 87, 114, 115, 116, 117, 149, 150, 153, 155
Pré-Eclâmpsia 7, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 201
Pré-Natal 10, 51, 76, 77, 98, 100, 106, 114, 115, 116, 117, 150, 153, 155, 156, 199, 200, 201, 202
Pressão 8, 5, 17, 41, 43, 45, 76, 77, 80, 82, 87, 118, 119, 120, 121, 126, 128
Prevenção da dengue 1, 8
Proteínas 9, 76, 77, 172, 173, 174, 178, 187, 188, 190, 191, 192, 275
Puerperas 6, 8, 47, 48, 49, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 149, 152, 153, 155, 156

S

Sars-Cov-2 50, 55, 66, 109, 110, 111, 112, 113, 177, 178, 179, 183, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 282
Saúde da criança 69, 73
Saúde Mental 6, 47, 49, 50, 51, 52, 234, 242
Shampoo 132, 133, 137, 138
Sífilis Congênita 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108
Sífilis em Gestantes 98, 101, 104
Socioambiental 53, 63, 66

T

Tabagismo 206, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 238, 241, 242
Transfusão sanguínea 22, 23, 24, 28, 29, 31, 33, 34
Trauma 14, 15, 16, 17, 21, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 260
Trombofilia 187, 191, 192
Tuberculose Pulmonar 11, 228, 229, 231, 232, 234, 236, 242

U

Ultrassonografia Doppler 90, 91
Urgências 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21

V

Varfarina 10, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195

Z

Zoneamento 53, 64

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021